

Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 19

O Destino de Jerusalém, O Apelo dos seus Futuros Habitantes

A Única Paz de Espírito

OBSERVAÇÕES INICIAIS

Eu vou ler no livro "O Maior Discurso de Cristo", começando com o segundo parágrafo da página 118. --{1MO19 2.1}

O Maior Discurso de Cristo, página 118 -- "Cristo jamais abandonará a alma por quem morreu. A alma poderá deixá-Lo, e ser vencida pela tentação; Cristo, porém, não pode nunca Se desviar daquele por quem pagou o resgate com a própria vida. --{1MO19 2.2}

"Graças a Deus, não somos deixados sozinhos. Aquele que 'amou tanto o mundo, que deu o Seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna', não nos abandonará na batalha com o adversário de Deus e do homem. Eis que', diz Ele, 'dou-vos poder para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará mal de modo algum'. -{1MO19 2.2}

"Vivei em contato com o Cristo vivo, e Ele segurar-vos-á firmemente por uma mão que nunca vos largará. Conhecei e acreditai no amor que Deus tem por nós, e estais seguros; esse amor é uma fortaleza inexpugnável a todos os desígnios e agressões de Satanás. O nome do Senhor é uma torre forte; o justo corre contra ela, e está seguro". --{1MO19 2.3}

Devemos orar pela fé para nos permitir saber com certeza que Cristo nunca se afastará de nenhum de nós, e que se O seguirmos, nunca falharemos nos nossos empreendimentos. Devemos louvá-Lo por tornar possível que, embora possamos, por assim dizer, pisar sobre serpentes e escorpiões, eles não nos possam fazer mal algum. --{1MO19 2.4}

O DESTINO DE JERUSALÉM, O APELO DOS SEUS FUTUROS HABITANTES

- Zacarias 14 -

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 14 DE DEZEMBRO DE 1946
CAPELA DO CARMELO
WACO, TEXAS

Esta tarde vamos estudar Zacarias 14. --{1MO19 3.1}

Zacarias 14:1 -- "Eis que o dia do SENHOR vem, e os teus despojos serão divididos no meio de ti." --{1MO19 3.2}

Como vocês já sabem, o assunto contido neste capítulo começa de fato no capítulo doze e percorre o capítulo catorze. Para determinar quem é referido pelo pronome "**tu**" neste versículo, temos de voltar ao capítulo treze. Aí descobrimos que "**tu**" se refere a Jerusalém. É o despojo de Jerusalém, portanto, que será dividido no meio dela. --{1TG19 3.3}

Zacarias 14:2 – “Pois ajuntarei todas as nações contra Jerusalém para a batalha; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres violentadas; e metade da cidade será levada para o cativeiro, e o restante do povo não será tirado da cidade.” --{1MO19 3.4}

Tendo em conta que Jerusalém deve ser protegida por um muro de fogo (Zac. 2:5) enquanto a casa de Judá reina ali, é definitivo que a guerra aqui descrita deve ser travada antes que a casa de Judá seja estabelecida. Nessa batalha, as nações derrotarão os governantes da Terra Prometida. É então que a casa de Judá começa a ser estabelecida. --{1MO19 3.5}

Como as nações bélicas sitiavam a cidade, e destroem as casas, e também violentam as mulheres, elas não são, de modo algum, nações justas, mas como nem todos os habitantes vão para o cativeiro, e como nem todos são removidos da cidade, deve ser que os ímpios sejam tirados e os justos deixados para se juntarem à casa de Judá. --{1MO19 4.1}

Versículos 3, 4-“Então o SENHOR sairá, e lutará contra aquelas nações, como Ele lutou no dia de batalha. E os Seus pés estarão, naquele dia, sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o leste; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o leste e para o oeste, e haverá um grande vale; e metade do monte será removido para o norte, e a outra metade para o sul.”

No momento em que a Jerusalém de hoje cai, os pés do Senhor estarão sobre o Monte das Oliveiras e ali farão um vale muito grande; isto é, removerão os obstáculos e impedimentos, e assim prepararão a terra para o regresso do Seu povo. Então é que a profecia de Zacarias 10:8 – que o Senhor "assobiará" pelo Seu povo – terá cumprido a sua promessa. --{1MO19 4.2}

Versículo 5- "E fugireis para o vale dos montes, porquanto o vale dos montes chegará até Azel; e, sim, fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. E o SENHOR meu Deus virá, e todos os santos Contigo.” --{1MO19 4.3}

Tendo assim aberto o caminho para o restabelecimento da casa de Judá, o Seu povo, que de antemão foi informado através da presente Verdade, fugirá para o vale, para onde estão os pés do Senhor, tão rapidamente como se fugisse de um terramoto; e depois todos os santos os seguem. Há vários fatos na própria Escritura que provam que este evento acontece antes do milênio: **(1)** Note-se que os pés do Senhor estão sobre o monte no dia da guerra em que Jerusalém é tomada por nações ímpias. **(2)** Aqueles que fogem para o vale não descem do Céu. **(3)** Não podem ser os ímpios, pois não fogem do Senhor, mas correm para Ele, para onde estão os Seus pés. **(4)** Todos os santos os seguem. "Primeiros Escritos", p. 53, faz uma dupla aplicação desta passagem, uma pós-milenar. --{1MO19 4.4}

"Naquele dia, diz o SENHOR: Ferirei de espanto cada cavalo, e de loucura o seu cavaleiro; e abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá, e ferirei cada cavalo do povo com cegueira." Zacarias 12:4. Ou seja, Deus confunde surpreendentemente os maus que começam a agir como homens loucos. No momento em que o Senhor faz isto acontecer, Ele protege a casa de Judá. --{1MO19 5.1}

"Naquele dia farei que os governadores de Judá sejam como um braseiro ardente no meio da floresta, e como uma tocha de fogo em uma faixa; e consumirão a todos os povos em redor, à direita e à esquerda, e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém." Zacarias 12:6. --{1MO19 5.2}

Quando o Senhor fere os exércitos das nações, Ele também faz dos governantes de Judá um braseiro de fogo entre a lenha. Assim, com o "Evangelho eterno" devorarão todos os pagãos em redor, e assim Jerusalém será habitada em segurança pelo povo fiel de Deus. --{1MO19 5.3}

Assim é que "nos dias destes reis o Deus do céu irá erguer **um reino**, que nunca será destruído; e o **reino** não será deixado para outro povo, porém quebrará em pedaços e consumirá todos estes reinos, e permanecerá para sempre." Daniel. 2:44. --{1MO19 5.4}

Então acontecerá que "E muitas nações virão, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e à casa do Deus de Jacó; e Ele nos ensinará os Seus caminhos, e andaremos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR." Miquéias 4:2. --{1MO19 6.1}

Versículos 6, 7- "E acontecerá naquele dia, *que* não haverá luz, *nem* escuridão; mas será um dia conhecido do SENHOR; *nem* dia *nem* noite; mas acontecerá *que* ao cair da noite estará claro." --{1MO19 6.2}

Estes versos implicam que, até agora, as condições "claras" e "escuras" têm sido variáveis, mas que já não o serão. Para a palavra "claro", na margem, nota-se, significa "precioso", e para a palavra "escuro", significa "espessura", indicando que a luz não deve ser alternadamente escassa e abundante, espessa e fina, clara e escura. Em vez disso, deve ser firme, constante. Evidentemente esta passagem fala de luz espiritual – a Luz da Verdade, conhecimento de Deus. Por exemplo, nos dias antes do primeiro advento de Cristo, havia escuridão espiritual. Depois, a Sua presença deu luz durante algum tempo, depois veio a Idade Média da religião. Mais tarde, através da Reforma, a luz começou novamente a brilhar, mas muito parcimoniosamente. Depois, pela proclamação das Mensagens do Primeiro, Segundo e Terceiro Anjos, a luz tornou-se mais brilhante. Neste momento, porém, através do profeta Zacarias, o Senhor promete uma luz constante e adequada. --{1MO19 6.3}

Versículo 8- "E acontecerá naquele dia *que* águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas para o mar anterior, e metade delas para o mar posterior; no verão e no inverno isso acontecerá," --{1MO19 7.1}

As "águas vivas" devem representar o conhecimento vivo, a Verdade viva – ou seja, aqueles que as bebem, por assim dizer, nunca morrerão. --{1MO19 7.2}

As "montanhas" no norte e no sul fazem com que as "águas" corram apenas para leste e oeste a partir de Jerusalém. Assim, será enquanto houver verão e inverno – enquanto durar esta terra velha e desgastada. --{1MO19 7.3}

Por conseguinte, Jerusalém, o lugar onde os pés do Senhor estarão, tornar-se-á a grande sede internacional e espiritual para o Evangelho eterno. De Jerusalém, no vale das montanhas, o anjo irá proclamar de novo em alta voz: "Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque é chegada a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas." Apo 14:7. Então a reunião do povo começa com o apelo: --{1MO19 7.4}

"Sai dela [Babilônia que está assentada sobre a besta – governa o mundo], povo Meu, para que não sejais participantes de seus pecados, e para que não recebam suas pragas." (Apo. 18,4). Assim será a Terra "iluminada" com a glória do anjo, e assim serão os santos reunidos dos quatro cantos da terra. --{1MO19 7.5}

Versículo 9- "E o SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia haverá um SENHOR, e Seu nome será um." --{1MO19 7.6}

O Senhor reina primeiro sobre Jerusalém, e finalmente depois de os santos estarem reunidos nos quatro cantos da terra, Ele reina sobre toda a terra. --{1MO19 8.1}

Versículos 10, 11- "Toda a terra se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, desde a porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até a porta da Esquina, e *desde* a torre de Hananeel até os lagares do rei."

Estes versos não precisam de comentários, exceto que a velha ideia popular do estabelecimento do Reino, como você vê agora, não é a ideia de Deus. É melhor que tomemos as Suas ideias, e renunciemos às nossas. --{1MO19 8.2}

Como o tempo não nos permitirá cobrir hoje todo o capítulo, deixaremos os versículos restantes para a próxima semana, se o Senhor permitir. --{1MO19 8.3}

Porém antes de encerrarmos, vamos em poucas palavras resumir o que estudamos esta tarde. Pouco antes do reino de Judá ser estabelecido em Jerusalém, a cidade será sitiada, as casas serão saqueadas e as mulheres violentadas. Nem todos, porém, irão para o cativeiro. Os remanescentes não são cortados da cidade, tornam-se obviamente uma parte da casa de Judá. Nessa altura, quando Jerusalém tiver caído e o Senhor tiver removido todos os obstáculos e impedimentos para a reunião do Seu povo, é então que a casa de Judá é restabelecida. O povo de Deus fugirá para o "vale" como se estivesse fugindo de um terremoto. O Senhor fere os exércitos das nações, ao mesmo tempo que protege e exalta o Seu próprio povo. --{1MO19 8.4}

Através do profeta Zacarias, Deus promete a Seu povo, nos nossos dias, luz espiritual adequada e constante. De Jerusalém, nesse dia, brotará a Verdade viva. Então é que "muitas nações virão e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor". Que esperança! E que tragédia se algum de nós não fizer a sua parte para inaugurar esse dia glorioso. --{1MO19 9.1}

A LEI DO AMOR

Cavar canais para as correntes do amor,
Onde podem amplamente fruir,
E o amor tem correntes transbordantes,
Para preenchê-los todos.

Mas se em algum momento tu falhares
Tais canais fornecer,
A própria fonte do amor
Em breve minguará e secará;

Por isso deves partilhar, se quiseres manter
Esta coisa boa vinda de cima.
Deixando de partilhar, deixamos de ter...
Tal é a lei do Amor.

- Trench